

Exame Final Nacional de História A Prova 623 | 1.ª Fase | Ensino Secundário | 2024

12.º Ano de Escolaridade

Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho | Decreto-Lei n.º 62/2023, de 25 de julho

Critérios de Classificação

11 Páginas

CRITÉRIOS GERAIS DE CLASSIFICAÇÃO

A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos apresentados para cada item e é expressa por um número inteiro.

A ausência de indicação inequívoca da versão da prova implica a classificação com zero pontos das respostas aos itens de seleção.

As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos.

Em caso de omissão ou de engano na identificação de uma resposta, esta pode ser classificada se for possível identificar inequivocamente o item a que diz respeito.

Se for apresentada mais do que uma resposta ao mesmo item, só é classificada a resposta que surgir em primeiro lugar.

ITENS DE SELEÇÃO

As respostas aos itens de seleção podem ser classificadas de forma dicotómica ou por níveis de desempenho, de acordo com os critérios específicos. No primeiro caso, a pontuação só é atribuída às respostas corretas, sendo todas as outras respostas classificadas com zero pontos. No caso da classificação por níveis de desempenho, a cada nível corresponde uma dada pontuação, de acordo com os critérios específicos.

Nas respostas aos itens de seleção, a transcrição do texto da opção escolhida é considerada equivalente à indicação da letra ou do número correspondente.

ITENS DE CONSTRUÇÃO

Nos itens de construção, os critérios de classificação apresentam-se organizados por parâmetros com os respetivos níveis de desempenho.

A cada nível de desempenho corresponde uma dada pontuação. Se permanecerem dúvidas quanto ao nível a atribuir, deve optar-se pelo nível mais elevado de entre os dois tidos em consideração. Qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho no parâmetro (A) é classificada com zero pontos nos restantes parâmetros. A classificação a atribuir à resposta resulta da soma das pontuações atribuídas aos diferentes parâmetros.

No item de resposta extensa, os critérios de classificação apresentam-se organizados de acordo com os parâmetros seguintes: (A) Identificação e Explicação, (B) Articulação temática e Organização e (C) Integração dos documentos.

A classificação das respostas aos itens de construção tem em conta os tópicos de resposta apresentados, a organização dos conteúdos, a utilização da terminologia específica da disciplina e a integração da informação contida nos documentos.

As respostas que não apresentem exatamente os mesmos termos ou expressões constantes nos critérios específicos são classificadas em igualdade de circunstâncias com aquelas que os apresentem, desde que o seu conteúdo seja cientificamente válido, adequado ao solicitado e enquadrado pelos documentos curriculares de referência.

Os elementos que, numa resposta, evidenciem contradição não devem ser considerados para efeitos de classificação.

As respostas aos itens de resposta restrita que apresentem erros científicos graves, como a total descontextualização do tempo histórico, são classificadas com zero pontos. No caso das respostas ao item de resposta extensa que apresentem esses erros científicos graves, o tópico de referência aos quais esses erros estejam associados não é considerado para efeitos de classificação.

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE CLASSIFICAÇÃO

GRUPO I

ITEM	VERSÃO 1	VERSÃO 2	PONTUAÇÃO
1.	(B)	(D)	14
2.	(C)	(B)	14

GRUPO II

1. 22 pontos

Parâmetro A – Identificação e Explicação

1.º Tópico de orientação

Organização do poder e estrutura social no Antigo Regime

Na resposta, podem ser explorados os elementos seguintes:

- conceção absoluta do poder régio (OU absolutismo monárquico), em que o rei concentrava em si todos os poderes (OU governa a título pessoal), submetendo todos os grupos sociais à sua autoridade (OU assumindo-se como elemento ordenador do corpo social);
- origem divina (OU sagrada) do poder régio, segundo a qual a legitimidade do poder provinha de Deus (OU o rei governa em nome de Deus), e apenas a Deus o rei tinha de prestar contas da sua governação;
- conceção da corte régia como espaço de representação do poder absoluto, através da ostentação (OU da ritualização) do poder, conduzindo à formação de uma sociedade de corte (OU consubstanciando a submissão das ordens privilegiadas);
- sociedade de ordens (OU de estados OU estamental) OU divisão tripartida da sociedade, em que o nascimento e as funções desempenhadas determinavam o estatuto jurídico de cada um OU uma rígida hierarquia social;
- nobreza e clero como ordens privilegiadas, detentoras das terras e de privilégios específicos, como a isenção de impostos OU foros próprios OU imunidades;
- Terceiro Estado como grupo social não privilegiado, sobre o qual recaía o pagamento de impostos (OU tributos), maioritariamente constituído por camponeses sujeitos à exploração senhorial;
- controlo social e das mentalidades exercido pela Igreja (OU pelo clero), que, como mediadora entre Deus e os homens, justificava (OU perpetuava) a estratificação tripartida da sociedade OU a estrutura social e política do Antigo Regime;
- afirmação da burguesia mercantil e letrada que, pela acumulação de riqueza (OU pelo desempenho de cargos públicos), procurava ascender à nobreza, protagonizando processos de mobilidade social.

2.º Tópico de orientação

Conceções sociais e políticas dos filósofos iluministas

Na resposta, podem ser explorados os elementos seguintes:

- influência do debate intelectual e político ocorrido desde o século XVII na Inglaterra, com destaque para as propostas políticas de John Locke;
- defesa do progresso das sociedades humanas OU do aperfeiçoamento do Homem através da valorização da razão (OU do racionalismo) OU do combate à superstição e ao fanatismo;
- defesa dos direitos naturais de que todos os homens são dotados desde o nascimento, como a liberdade e a igualdade;
- princípio da tolerância religiosa (OU da liberdade de consciência), questionando o poder da Igreja e anunciando a secularização das instituições OU a separação entre a Igreja e o Estado (OU o laicismo);
- princípio da soberania popular, segundo o qual o poder de governar pertence ao povo, através da eleição dos seus representantes;
- princípio da separação e independência dos poderes, que, limitando o poder real, autonomiza os poderes legislativo, executivo e judicial;
- defesa do contrato social entre governantes e governados, que confere aos governados o direito de derrubarem os governantes quando estes não governam para o bem comum OU quando exercem o poder de forma tirânica;
- primado da lei, que a todos submete, resultante da vontade do povo, através dos seus representantes eleitos para uma assembleia legislativa;
- elevação do súbdito, a quem competia obedecer ao seu soberano, ao estatuto de cidadão, dotado de direitos políticos OU de capacidade para intervir na vida pública;
- defesa do pensamento crítico através da publicação de obras impressas, como a *Enciclopédia* (OU periódicos OU obras dos filósofos iluministas) OU através da valorização da educação;
- multiplicação de espaços de socialização cultural como os salões literários (OU as Academias científicas OU as lojas maçónicas), que difundia o ideário iluminista (OU o pensamento das Luzes).

Parâmetro B – Articulação temática e Organização

A resposta evidencia a relação entre os elementos apresentados para os tópicos de orientação respeitantes ao tema ***A desestruturação do Antigo Regime no contexto intelectual da Europa do século XVIII***, explorando, pelo menos, duas das linhas de análise seguintes, ou outras consideradas relevantes:

- relação entre a concepção absoluta do poder régio e o princípio iluminista da separação e independência dos poderes;
- relação entre a sociedade de ordens assente no privilégio e a defesa iluminista do princípio da igualdade jurídica;
- relação entre a concepção da legitimação divina do poder régio e o princípio iluminista do contrato social;
- relação entre o papel da Igreja no controlo das mentalidades e a defesa iluminista da liberdade de consciência.

Parâmetro C – Integração dos documentos

A resposta evidencia a mobilização da informação dos documentos de 1 a 3 para sustentar as linhas orientadoras do tema, que constam nos parâmetros A e B. Podem ser exploradas as linhas de leitura apresentadas abaixo (ou outras possíveis).

Documento 1	<ul style="list-style-type: none"> – predomínio do absolutismo: número de Estados em que vigora o modelo das monarquias absolutas; – concentração do poder régio: fim da convocação das Cortes em alguns dos países (OU em Portugal OU em França); – representação do poder absoluto: o palácio de Versalhes como modelo de corte absolutista, replicado pelos monarcas europeus. 	1. ^o Tópico de orientação
	<ul style="list-style-type: none"> – regimes parlamentares: o modelo inglês como influência nas concepções políticas iluministas; – difusão do pensamento iluminista: grandes centros académicos europeus OU Academias fundadas nas principais capitais europeias, como Paris (OU outro exemplo) OU publicações científicas e filosóficas um pouco por toda a Europa OU viagens pela Europa (OU itinerários europeus) de filósofos iluministas. 	2. ^o Tópico de orientação
Documento 2	<ul style="list-style-type: none"> – sociedade de ordens: representação das três ordens, o clero, a nobreza e o Terceiro Estado; – ordens privilegiadas: atributos funcionais da nobreza e do clero OU exigência de tributos ao Terceiro Estado; – influência da Igreja na sociedade: os clérigos como mediadores entre Deus e os homens; – Terceiro Estado: representado de forma miserável OU como ordem tributária, que paga impostos aos grupos privilegiados. 	1. ^o Tópico de orientação
	<ul style="list-style-type: none"> – crítica à ordem social do Antigo Regime: o nobre representado como «tirano» que utiliza o seu poder militar para obrigar o povo ao pagamento de impostos: «Pagai, senão...»; – denúncia do fanatismo religioso: o clérigo é acusado de «charlatanismo» ao explorar a crença do Terceiro Estado para coagi-lo a fazer doações à Igreja: «Temei a Deus». 	2. ^o Tópico de orientação
Documento 3	<ul style="list-style-type: none"> – absolutismo monárquico: «o despotismo de um monarca absoluto consiste na prepotência de um só» OU «concentração dos poderes». 	1. ^o Tópico de orientação
	<ul style="list-style-type: none"> – direitos naturais: «todos os direitos de que o homem deve usufruir em sociedade»; – defesa da igualdade: «A liberdade pertence a todos os homens» OU «é necessário definir direitos e deveres comuns» OU «estabelecer regras [...] que vinculem todos os membros da sociedade»; – defesa da liberdade: «O povo francês quer a liberdade» OU «A liberdade pertence a todos os homens»; – princípio da separação e independência dos poderes: «não misturar o poder legislativo com o executivo» OU «Todos os povos devem [...] dividi-los [os poderes] e definir os seus limites» OU «para prevenir o despotismo, é necessário impedir a concentração dos poderes»; – princípio da soberania popular: «[T]oda a autoridade emana da Nação» OU «todos os poderes emanam do povo»; – primado da lei: «é a autoridade da lei que garante a liberdade geral» OU «é a lei que destrói o império da força»; – sistema representativo: «Todos os povos devem [...] delegar o exercício dos poderes» OU «A representação do povo [...] é verdadeiramente a mais bela, a mais feliz de todas as instituições políticas.» OU «assembleias nacionais permanentes»; – contrato social: «convém à sua felicidade que [...] [o povo] conserve a influência necessária para evitar que os depositários dos seus poderes deles façam um uso contrário aos seus interesses»; – defesa da liberdade de expressão e de pensamento: «liberdade de imprensa»; – elevação do súbdito a cidadão: «todos os cidadãos diretamente interessados na causa pública»; – escrutínio dos poderes pelos cidadãos: «todos os cidadãos diretamente interessados na causa pública». 	2. ^o Tópico de orientação

A classificação final da resposta resulta da soma das pontuações atribuídas em cada um dos parâmetros seguintes.

A – Identificação e Explicação 10 pontos
 B – Articulação temática e Organização 6 pontos
 C – Integração dos documentos 6 pontos

Parâmetro	Nível	Descritor de desempenho	Pontuação	
Compreensão histórica	A – Identificação e Explicação	4	<ul style="list-style-type: none"> • Apresenta e explica, de forma completa, 6 ou 5 elementos, distribuídos equilibradamente pelos dois tópicos de orientação. • Utiliza, de modo adequado, a terminologia específica da disciplina, podendo, no entanto, apresentar algumas imprecisões. 	10
		3	<ul style="list-style-type: none"> • Apresenta e explica, de forma completa, 4 ou 3 elementos, distribuídos pelos dois tópicos de orientação, podendo apresentar outros de forma incompleta e/ou com imprecisões OU apresenta e explica, de forma completa, 3 elementos de um dos tópicos de orientação e, de forma incompleta e/ou com imprecisões, pelo menos 2 elementos de outro tópico de orientação. • Utiliza, de modo adequado, a terminologia específica da disciplina, podendo, no entanto, apresentar algumas imprecisões. 	8
		2	<ul style="list-style-type: none"> • Apresenta e explica, de forma completa, 3 ou 2 elementos de um dos tópicos de orientação e, de forma incompleta e/ou com imprecisões, pelo menos 1 elemento de outro tópico OU apresenta e explica, de forma completa, apenas 2 elementos distribuídos pelos dois tópicos de orientação OU apresenta e explica, de forma incompleta, pelo menos 4 elementos distribuídos pelos dois tópicos de orientação. • Utiliza a terminologia específica da disciplina, apresentando algumas imprecisões. 	5
		1	<ul style="list-style-type: none"> • Apresenta e explica, de forma completa, elementos de apenas um dos tópicos de orientação, podendo apresentar, de forma incompleta, um elemento de outro tópico OU identifica apenas elementos dos dois tópicos de orientação, utilizando a terminologia específica da disciplina com imprecisões. 	3
	B – Articulação temática e Organização	3	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolve o tema proposto, evidenciando, de forma pertinente e clara, a relação entre os elementos apresentados para os tópicos de orientação, explorando, pelo menos, duas linhas de análise. • Organiza os conteúdos de forma coerente. 	6
		2	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolve o tema proposto, evidenciando, de forma pertinente e clara, a relação entre os elementos apresentados para os tópicos de orientação, explorando uma das linhas de análise. • Organiza os conteúdos de forma coerente. 	4
		1	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolve o tema proposto, evidenciando, de forma superficial, a relação entre os elementos apresentados para os tópicos de orientação, explorando uma ou duas linhas de análise. • Organiza os conteúdos com algumas falhas de coerência. 	2
C – Integração dos documentos	3	<ul style="list-style-type: none"> • Integra, de forma pertinente, informação relevante contida nos três documentos para fundamentar a análise apresentada. 	6	
	2	<ul style="list-style-type: none"> • Integra, de forma pertinente, informação relevante contida em dois documentos para fundamentar a análise apresentada. <p style="text-align: center;">OU</p> <ul style="list-style-type: none"> • Integra, de forma pertinente, embora com algumas falhas, informação relevante contida nos três documentos para fundamentar a análise apresentada. 	4	
		1		<ul style="list-style-type: none"> • Integra, de forma pertinente, informação relevante contida em apenas um documento para fundamentar a análise apresentada. <p style="text-align: center;">OU</p> <ul style="list-style-type: none"> • Integra, de forma pouco pertinente e com falhas, informação contida em, pelo menos, dois documentos para fundamentar a análise apresentada.

Nota – Qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho no parâmetro (A) Identificação e Explicação é classificada com zero pontos nos restantes parâmetros.

2. 14 pontos

Versão 1: (a) → (2); (b) → (1); (c) → (3); (d) → (1)

Versão 2: (a) → (3); (b) → (2); (c) → (1); (d) → (3)

Nível	Descritor de desempenho	Pontuação
3	Seleciona 4 opções corretas.	14
2	Seleciona 3 opções corretas.	10
1	Seleciona corretamente as opções para as letras (a) e (b) OU as opções para as letras (c) e (d).	6

3. 14 pontos

Versão 1 – (D); Versão 2 – (A)

GRUPO III

1. 14 pontos

Versão 1: (B); (A); (D); (C)

Versão 2: (D); (C); (B); (A)

2. 20 pontos

Tópicos de resposta:

- baixa produtividade agrícola OU industrialização ténue, tardia e circunscrita a alguns sectores, cujas insuficiências foram agravadas pela contração do comércio internacional (OU pela diminuição da mão de obra masculina) OU que acentuaram o défice da balança comercial: «Toda a economia nacional desprezada.» (doc. 2);
- desequilíbrio financeiro crónico (OU défice orçamental) devido às despesas decorrentes da guerra (OU ao aumento da despesa do Estado), agravando a dívida pública: «o problema financeiro» OU «a declaração ministerial fala em equilíbrio orçamental, quando há anos não temos sequer orçamentos» OU «o défice aumenta de uma forma assombrosa» (doc. 2);
- agravamento da carga fiscal para fazer face ao aumento das despesas do Estado (OU para aumentar as receitas OU para reduzir o défice orçamental), agravando as condições de vida: na imagem, os «impostos» e as «contribuições» constam dos problemas que «encravam» (dificultam) a vida do povo (doc. 1) OU «as contribuições estão pesando enormemente sobre a vida nacional» (doc. 2);
- aumento acentuado dos preços (OU escalada inflacionista), provocado pela escassez de subsistências (OU pelo racionamento de bens essenciais), devido à quebra na produção (OU à disrupção do comércio internacional OU suscitando práticas especulativas e de açambarcamento de bens essenciais): a imagem evidencia a «falta de géneros» OU «carestia da vida» OU «Zé Povão: — Sempre encravado!», ou seja, com a vida dificultada (doc. 1) OU «o mesmo Presidente do Conselho [...] deu ordem à panificação para aumentar o preço do pão e diminuir-lhe o peso» (doc. 2);
- desvalorização da moeda resultante da multiplicação da massa monetária em circulação, para atender ao crescente endividamento do Estado OU contribuindo para o encarecimento das importações OU aumentando a inflação: «E os aumentos de circulação fiduciária?!» (doc. 2);
- fracasso das tentativas de reforma do sistema tributário (OU do fomento económico) devido à crónica instabilidade governativa (OU à conflitualidade social patente na multiplicação das greves): a imagem evidencia as «greves» (doc. 1), muito frequentes neste período OU «[O]s governantes adotaram como norma a máxima desordem.» OU «há anos não temos sequer orçamentos» (doc. 2).

A classificação final da resposta resulta da soma das pontuações atribuídas em cada um dos parâmetros seguintes:			
A – Conteúdos		12 pontos	
B – Documentos		6 pontos	
C – Comunicação		2 pontos	
Parâmetro	Nível	Descritor de desempenho	Pontuação
A – Conteúdos	4	• Explícita, de forma completa, duas características da situação da economia portuguesa no primeiro pós-guerra.	12
	3	• Explícita, de forma completa, uma das características solicitadas e, de forma incompleta, uma outra característica.	9
	2	• Explícita, de forma completa, apenas uma das características solicitadas. OU • Explícita, de forma incompleta, as duas características solicitadas.	6
	1	• Explícita, de forma incompleta, apenas uma das características solicitadas. OU • Identifica apenas características da situação da economia portuguesa no primeiro pós-guerra.	3
B – Documentos	2	• Integra uma informação relevante do documento 1 e um excerto relevante do documento 2 para fundamentar cada uma das características solicitadas, podendo apresentar falhas pontuais.	6
	1	• Integra uma informação OU um excerto relevante de um dos documentos para fundamentar uma ou duas das características solicitadas, podendo apresentar falhas pontuais. OU • Integra, com falhas, informação do documento 1 e excertos do documento 2 para fundamentar as duas características solicitadas.	3
C – Comunicação	2	• Utiliza, de forma globalmente adequada, a terminologia específica da disciplina. • Apresenta um discurso globalmente articulado, podendo apresentar falhas que não comprometem a sua clareza.	2
	1	• Utiliza a terminologia específica da disciplina com imprecisões. E/OU • Apresenta um discurso com eventuais falhas que comprometem parcialmente a sua clareza.	1

Nota – Qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho no parâmetro **(A)** Conteúdos é classificada com zero pontos nos restantes parâmetros.

3. **20 pontos**

Tópicos de resposta:

- clima de permanentes lutas político-partidárias, resultantes da fragmentação partidária após 1910, provocando o descrédito dos políticos (OU dos partidos) republicanos: «o interesse nacional, e não o partidário» OU «não souberam pôr acima de todas as suas conveniências partidárias [...] os interesses da nação»;
- instabilidade governativa, traduzida na frequente queda dos governos, resultante do modelo parlamentarista do regime (OU da subordinação do poder executivo ao legislativo) e impossibilitando a resolução dos problemas do país: «Mais um governo.» OU «o *record* do mundo da instabilidade governamental» OU «crise política permanente» OU «ausência de autoridade e poder» OU «a anarquia e a desordem em que o regime agoniza»;
- simpatia crescente, nos sectores conservadores da sociedade, pelo autoritarismo (OU por ideais antidemocráticos OU antiparlamentares), no contexto da emergência na Europa de soluções políticas autoritárias (OU nacionalistas OU fascistas): «Nós não nos podemos afastar do grande movimento geral.» OU «o fascismo, [...] que está alastrando pela Europa» OU «Se o fascismo triunfar, a civilização salva-se» OU «*Mussolini avant la lettre*» [Sidónio Pais];

- receio do bolchevismo (OU do socialismo revolucionário), impulsionado pela revolução na Rússia (OU pela ação do *Komintern*) e visto como uma ameaça, manifesta na eclosão, em vários países europeus, de tentativas revolucionárias OU na contestação dos movimentos operários: «se é o bolchevismo que triunfa, voltamos à barbárie»;
- hegemonia do Partido Democrático (OU do PRP), que dominava o sistema político (OU o sistema eleitoral) e a administração do Estado, dificultando o acesso ao poder de outras forças políticas OU impossibilitando alternativas de governação: «toda a responsabilidade do atual estado de coisas deve-se ao Partido Democrático» OU «é, afinal, com breves intervalos, quem tem governado o país desde 5 de outubro de 1910» OU «libertar o país do domínio democrático»;
- intervenções dos militares na vida política, com o objetivo de «regenerar» a pátria (OU pôr fim à instabilidade da república parlamentar), como o golpe de Sidónio Pais, que pretendeu instituir um regime presidencialista OU concentrou em si a autoridade política do Estado: «os admiráveis movimentos de ressurgimento nacional» OU «sempre que se lhe tem deparado [ao país] o ensejo para fugir a essa pesada e por vezes cruel ditadura, tem-se aproveitado dele com verdadeira satisfação» OU «esse período de repouso em que dominou Sidónio Pais, o grande morto» OU «*Mussolini avant la lettre* [Sidónio Pais]» OU «Ainda em abril deste ano se fez uma tentativa para libertar o país» OU «Quando um país tem um governo que o não satisfaz, a revolução é sempre inevitável.»;
- crise de legitimidade das instituições políticas republicanas devido à reduzida democratização do sistema político OU à manutenção de um sistema elitista e clientelar OU à fraude e pouca lisura dos atos eleitorais: «E tem [...] o país vivido com satisfação? Não. Ele tem vivido na verdade com indignação e por vezes com ódio».

A classificação final da resposta resulta da soma das pontuações atribuídas em cada um dos parâmetros seguintes:

A – Conteúdos	12 pontos
B – Documentos	6 pontos
C – Comunicação	2 pontos

Parâmetro	Nível	Descritor de desempenho	Pontuação
A – Conteúdos	4	• Expõe, de forma completa, dois argumentos que sustentam a afirmação relativa aos condicionalismos da ascensão das forças conservadoras em Portugal.	12
	3	• Expõe, de forma completa, um dos argumentos solicitados e, de forma incompleta, um outro argumento.	9
	2	• Expõe, de forma completa, apenas um dos argumentos solicitados. OU • Expõe, de forma incompleta, os dois argumentos solicitados.	6
	1	• Expõe, de forma incompleta, apenas um dos argumentos solicitados. OU • Identifica apenas aspetos relativos aos condicionalismos da ascensão das forças conservadoras em Portugal.	3
B – Documentos	2	• Integra um excerto relevante do documento para fundamentar cada um dos argumentos solicitados, podendo apresentar falhas pontuais.	6
	1	• Integra um excerto relevante do documento para fundamentar um dos argumentos solicitados, podendo apresentar falhas pontuais. OU • Integra, com falhas, excertos do documento para fundamentar os dois argumentos solicitados.	3
C – Comunicação	2	• Utiliza, de forma globalmente adequada, a terminologia específica da disciplina. • Apresenta um discurso globalmente articulado, podendo apresentar falhas que não comprometem a sua clareza.	2
	1	• Utiliza a terminologia específica da disciplina com imprecisões. E/OU • Apresenta um discurso com eventuais falhas que comprometem parcialmente a sua clareza.	1

Nota – Qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho no parâmetro **(A)** Conteúdos é classificada com zero pontos nos restantes parâmetros.

4. 14 pontos

Versão 1 – (B); Versão 2 – (C)

5. 14 pontos

Versão 1 – III e V; Versão 2 – II e IV

GRUPO IV

1. 20 pontos

Tópicos de resposta:

- formação de dois blocos político-militares antagónicos OU da NATO e do Pacto de Varsóvia, liderados pelas duas superpotências (OU pelos EUA e pela URSS): «distribuição bipolar do poder militar» OU «a ameaça soviética é a cola que mantém a NATO unida» OU «aliança defensiva que lideram [EUA] há quarenta anos»;
- corrida aos armamentos (OU constituição de arsenais nucleares) pelas duas superpotências: «idêntica capacidade militar [...] dos Estados Unidos e da União Soviética» OU «vasto arsenal nuclear» OU «grandes e dispendiosas estruturas defensivas»;
- estabelecimento de um «equilíbrio do terror» OU efeito dissuasor das armas nucleares: «vasto arsenal nuclear»;
- eclosão (OU proliferação) de conflitos regionais em diferentes partes do mundo OU competição por áreas de influência (OU pela supremacia mundial) entre as duas superpotências: «Multiplicou conflitos sangrentos no Terceiro Mundo.»;
- manutenção de um clima de coexistência pacífica (OU de contenção de confrontos militares) na Europa: «ausência de guerra na Europa, desde 1945».

A classificação final da resposta resulta da soma das pontuações atribuídas em cada um dos parâmetros seguintes:			
A – Conteúdos		12 pontos
B – Documentos		6 pontos
C – Comunicação		2 pontos
Parâmetro	Nível	Descritor de desempenho	Pontuação
A – Conteúdos	3	• Refere duas consequências geopolíticas do clima de Guerra Fria que marcou a segunda metade do século XX.	12
	2	• Refere apenas uma das consequências solicitadas.	6
	1	• Refere aspetos do clima de Guerra Fria que marcou a segunda metade do século XX.	3
B – Documentos	2	• Integra um excerto relevante do documento para fundamentar cada uma das consequências solicitadas, podendo apresentar falhas pontuais.	6
	1	• Integra um excerto relevante do documento para fundamentar uma das consequências solicitadas, podendo apresentar falhas pontuais. OU • Integra, com falhas, excertos do documento para fundamentar as duas consequências solicitadas.	3
C – Comunicação	2	• Utiliza, de forma globalmente adequada, a terminologia específica da disciplina. • Apresenta um discurso globalmente articulado, podendo apresentar falhas que não comprometem a sua clareza.	2
	1	• Utiliza a terminologia específica da disciplina com imprecisões. E/OU • Apresenta um discurso com eventuais falhas que comprometem parcialmente a sua clareza.	1

Nota – Qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho no parâmetro (A) Conteúdos é classificada com zero pontos nos restantes parâmetros.

2. 14 pontos
Versão 1 – a) e c); Versão 2 – b) e e)
3. 14 pontos
Versão 1 – (C); Versão 2 – (A)
4. 20 pontos

Tópicos de resposta:

- **[segurança europeia]** enquanto no **documento 1** – perspectiva de John J. Mearsheimer – se defende que o fim do equilíbrio bipolar poderá conduzir ao ressurgimento de conflitos (OU de rivalidades) de cariz nacionalista, que colocarão novamente em causa a segurança da Europa: «aumentará bastante a probabilidade de grandes crises e de guerras na Europa» OU «é provável que, nas próximas décadas, [...] haja mais propensão para a violência do que nos últimos 45 anos» OU «O potencial de conflito [...] será considerável.»; no **documento 2** – perspectiva de Stephen Van Evera – defende-se que, numa Europa há muito apaziguada, com a criação da Comunidade Europeia (OU com a integração num mercado único), o regresso a um mundo multipolar não trará insegurança: «estas visões pessimistas assentam em receios infundados» OU «o risco [...] é baixo» OU «As guerras europeias deste século resultaram sobretudo de fatores militares e de condições internas que, em grande parte, desapareceram e não voltam.» OU «O retorno ao multipolarismo não colocará especiais riscos»;
- **[reunificação alemã]** enquanto no **documento 1** se defende que a reunificação da Alemanha (OU o fim da presença militar das duas superpotências) levará ao ressurgimento de ambições hegemónicas germânicas: «possível ameaça alemã» OU «conter o poder alemão»; no **documento 2** defende-se que a plena integração da Alemanha no projeto europeu impedirá que ela se prefigure como uma ameaça à segurança europeia: «A Alemanha passou por uma transformação social que removeu as raízes da sua agressividade pretérita» OU «é expectável que uma Alemanha reunificada permaneça um membro responsável da Comunidade Europeia»;
- **[proliferação nuclear]** enquanto no **documento 1** se defende que o fim do equilíbrio de forças inerente ao bipolarismo conduzirá à proliferação do armamento nuclear, desencadeando acrescidos riscos de segurança, que constituem um dos problemas transnacionais na viragem do milénio: «cenário [...] de maior proliferação nuclear na Europa. Este prognóstico está carregado de perigos» OU «Proliferação desmedida, mesmo que bem gerida, aumentará os riscos resultantes de haver muitos dedos no botão nuclear» OU «[por] acidente, uso não autorizado ou irracional, ou captura por terroristas»; no **documento 2** defende-se que uma possível proliferação do armamento nuclear na Europa funcionará sempre como fator de dissuasão, mesmo sem a tutela das superpotências (OU dos EUA e da URSS): «proliferação nuclear deve ser vista como benéfica para a paz na Europa» OU «Se a proliferação for contida e controlada [...], pode reforçar a paz na Europa»;
- **[aliança transatlântica]** enquanto no **documento 1** se defende que o fim da Guerra Fria (OU do mundo bipolar) levará à diminuição da presença militar norte-americana (OU ao desinteresse dos EUA pela segurança da Europa), enfraquecendo a aliança militar transatlântica (OU a NATO): «Sem militares estacionados nos Estados adjacentes à Alemanha, [...] [os] norte-americanos [não] poderão ajudar» OU «é provável que os Estados Unidos abandonem o continente»; no **documento 2** defende-se que, num mundo que se prevê já unipolar, a Europa continuará a ser um aliado estratégico dos EUA (OU que o papel dos EUA continuará a ser decisivo nos equilíbrios de poder europeus): «É plausível [...] que os Estados Unidos continuem a exercer um papel ativo no equilíbrio [...] da Europa Ocidental» OU «é improvável que, na nova Europa, ressurgja o perigo de equilíbrios diplomáticos instáveis» OU «os que preveem uma completa retirada norte-americana da Europa estão enganados».

A classificação final da resposta resulta da soma das pontuações atribuídas em cada um dos parâmetros seguintes:

A – Identificação e Comparação 14 pontos
 B – Documentos 4 pontos
 C – Comunicação 2 pontos

Parâmetro	Nível	Descritor de desempenho	Pontuação
A – Identificação e Comparação	4	• Compara, de forma completa, as duas perspetivas sobre o equilíbrio político europeu do pós-Guerra Fria, expressas nos documentos 1 e 2, quanto a dois aspetos em que se opõem.	14
	3	• Compara, de forma completa, as duas perspetivas quanto a um aspeto em que se opõem e, de forma incompleta, quanto a um outro aspeto.	10
	2	• Compara, de forma completa, as duas perspetivas apenas quanto a um aspeto em que se opõem. OU • Compara, de forma incompleta, as duas perspetivas quanto a dois aspetos em que se opõem.	7
	1	• Compara, de forma incompleta, as duas perspetivas apenas quanto a um aspeto em que se opõem. OU • Identifica apenas aspetos em que as duas perspetivas se opõem.	3
B – Documentos	2	• Integra excertos relevantes dos dois documentos para fundamentar as duas perspetivas solicitadas, podendo apresentar falhas pontuais.	4
	1	• Integra, com falhas, excertos dos dois documentos para fundamentar as duas perspetivas solicitadas.	2
C – Comunicação	2	• Utiliza, de forma globalmente adequada, a terminologia específica da disciplina. • Apresenta um discurso globalmente articulado, podendo apresentar falhas que não comprometem a sua clareza.	2
	1	• Utiliza a terminologia específica da disciplina com imprecisões. E/OU • Apresenta um discurso com falhas que comprometem parcialmente a sua clareza.	1

Nota – Qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho no parâmetro (A) Conteúdos é classificada com zero pontos nos restantes parâmetros.

COTAÇÕES

As pontuações obtidas nas respostas a estes 10 itens da prova contribuem obrigatoriamente para a classificação final.	Grupo										Subtotal
	I	II	II	III	III	III	IV	IV	IV	IV	
Cotação (em pontos)	2.	1.	2.	1.	2.	3.	1.	2.	3.	4.	172
Destes 4 itens, contribuem para a classificação final da prova os 2 itens cujas respostas obtenham melhor pontuação.	Grupo I										Subtotal
	1.										
	Grupo II										
	3.										
Grupo III										28	
4.	5.										
Cotação (em pontos)	2 x 14 pontos										28
TOTAL											200